

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: SIGNIFICADOS DO RETORNO DA ATIVIDADE SEXUAL PARA O HOMEM

Adriana da SILVA*
Carina Adriele BENTO**
Adriana Luiz Sartoreto MAFRA***

RESUMO

Homens acometidos pelo o Infarto agudo do miocárdio possuem resistência em procurarem os serviços de saúde pelo fato de se sentirem incomodados, não só pela situação de fragilidade, mas como também pela angústia alongada diante da atual condição de saúde. Muitos não têm acesso a informações necessárias que precisam por falta de um diálogo aberto e sincero, tornado-se cidadãos vulneráveis. O infarto se manifesta de forma súbita e causam conflitos emocionais, e um desses conflitos é o retorno da atividade sexual após o agravo, ocasionando abalos, perturbações e ansiedade. O objetivo do estudo foi dialogar com pacientes que foram acometidos por infarto e compreender como foi o retorno das atividades sexuais após o agravo averiguando se eles receberam orientados a despeito do retorno das atividades sexuais, através da seguinte questão norteadora: Fale-me como foi para você retornar às suas atividades sexuais após o IAM e se recebeu alguma orientação da equipe de saúde? Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, que se empregou como técnica de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Para análise dos dados utilizou-se da técnica de Análise de Conteúdo Temática. Foram realizadas três entrevistas no período compreendido entre fevereiro a abril de 2019. A análise dos dados permitiu construir duas categorias temáticas: 1) Retorno da atividade sexual após o IAM com os seguintes núcleos de sentido: a) medo de perder a masculinidade/virilidade, b) alteração na atividade sexual e c) sentimentos negativos sobre si mesmo; 2) Equipe de Saúde com os seguintes núcleos de sentido: a) tipo de orientação recebida pela equipe de saúde sobre o retorno da atividade sexual em algum momento e b) Ausência de orientação da equipe de saúde sobre o retorno da atividade sexual. Foram identificados elementos que permeiam a construção simbólica e social da masculinidade/virilidade, alteração na atividade sexual e a maneira como tal a construção entenece positiva ou negativamente neste retorno. A efetivação de estratégias que possibilitem o alcance das premissas elencadas anteriormente implica investir em educação em saúde, formação e qualificação das equipes de atenção básica.

Palavras-chave: Atividade sexual. Infarto agudo do miocárdio. Equipe de saúde. Enfermagem.

* Graduanda do curso de enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-UNIFUNEC, coelhoadrinasilva@gmail.com

** Graduanda do curso de enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-UNIFUNEC, carinaadriellesfds@gmail.com

*** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Funec, alsmafra@bol.com